

OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE ANFÍBIOS ANUROS EM UMA ÁREA DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE POÇÕES, BAHIA¹

Anna Lídia dos Santos Oliveira ¹, Maria Lúcia Del Grande ²³

RESUMO

A anurofauna da Caatinga permanece subamostrada e as ameaças ao bioma dificultam a compreensão de seus padrões ecológicos. O presente trabalho teve como objetivo registrar as espécies de anuros e descrever sua distribuição espaço-temporal em um corpo d'água permanente e em uma poça temporária em área de Caatinga de Poções, Bahia, durante um ano. Foram registradas 15 espécies, distribuídas em quatro famílias, com destaque para Hylidae e Leptodactylidae. A riqueza e a abundância apresentaram correlação positiva significativa com a temperatura e a pluviosidade, enquanto a umidade não exerceu influência. Observou-se predominância de atividade reprodutiva no período chuvoso, durante as noites e uma preferência pelo ambiente temporário. A análise dos sítios de vocalização revelou variação intra e interespecífica, refletindo estratégias adaptativas à heterogeneidade ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Anuros, Caatinga, Distribuição espaço-temporal.

OCCURRENCE AND SPATIOTEMPORAL DISTRIBUTION OF ANURAN AMPHIBIANS IN A CAATINGA AREA IN THE MUNICIPALITY OF POÇÕES, BAHIA

ABSTRACT

The anurofauna of the Caatinga remains undersampled, and threats to the biome hinder the understanding of its ecological patterns. This study aimed to record anuran species and describe their spatiotemporal distribution in a permanent water body and a temporary pond within a Caatinga area in Poções, Bahia, over the course of one year. A total of 15 species were recorded, distributed across four families, with Hylidae and Leptodactylidae being the most representative. Species richness and abundance showed a significant positive correlation with temperature and rainfall, while humidity had no influence. Reproductive activity was predominantly observed during the rainy season, at night, and with a preference for the temporary environment. Analysis of calling sites revealed intra- and interspecific variation, reflecting adaptive strategies to environmental heterogeneity.

KEYWORDS: Anurans, Caatinga, Spatiotemporal distribution.

INTRODUÇÃO

Os anfíbios vivos pertencem a três ordens cuja relação taxonômica é ainda desconhecida: Gymnophiona, Caudata e Anura, sendo a última, a mais diversa e amplamente distribuída. Caracterizados pela pele permeável, ectotermia e a capacidade

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

² Discente do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas 1

³ Doutora em Zoologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho 2

de emitir vocalizações específicas, os anuros apresentam ampla diversidade de modos reprodutivos com influência direta de fatores climáticos e disponibilidade hídrica (Benedito, 2015). Na Caatinga são conhecidas 98 espécies conhecidas e aproximadamente 20 endêmicas, as quais são subamostrada e vulneráveis à perda de habitat, fragmentação e ao risco de desertificação do bioma (Antunes, et al., 2022). Esses fatores evidenciam a necessidade de estudos regionais que ampliem o conhecimento sobre a anurofauna, fundamentais para a conservação da biodiversidade e a manutenção dos processos ecológicos nesse bioma singular. Nessa perspectiva, o presente estudo teve o objetivo de registrar as espécies de anuros e descrever sua distribuição espaço-temporal em um corpo d'água permanente e em uma poça temporária no município de Poções, Bahia.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado em Poções em um corpo d'água permanente e em uma poça temporária no Povoado de Bandeira Nova. As amostragens ocorreram quinzenalmente entre julho de 2024 e junho de 2025, sempre à noite (18h30–22h). Para a detecção das espécies foram utilizados os métodos de busca ativa visual com lanternas e orientação auditiva. As espécies foram classificadas como constantes (>50% das visitas), acessórias (25–50%) ou ocasionais (<25%). Para caracterizar os sítios de vocalização, foi registrada a altura em relação ao solo ou à água, distância da margem e profundidade do local, obtendo-se médias, amplitude e desvio padrão. A determinação do turno de vocalização incluiu contagem de indivíduos ativos em intervalos de uma hora, durante uma visita diurna e noturna no dia 22 de fevereiro. A riqueza correspondeu ao número de espécies registradas mensalmente e a abundância ao número máximo de indivíduos por mês. Dados de temperatura, umidade relativa e pluviosidade foram obtidos com termo-higrômetro e pluviômetro instalados próximos à área. Aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk, correlação de Pearson para riqueza e de Spearman para abundância. As análises estatísticas foram feitas no software R (versão 4.5.1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 15 espécies pertencentes a quatro famílias (Tabela 1). *Boana crepitans* foi a única constante, mostrando plasticidade ecológica.

Espécies	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	AMB
BUFONIDAE													
<i>Rhinella diptycha</i>			X	X	X								P
<i>Rhinella granulosa</i>			X	X	X		X		X				P
HYLIDAE													

corpo d'água permanente. Essa influência substancial do ambiente temporário sobre a abundância das espécies pode ser explicada pela complexidade estrutural. Com as medidas obtidas dos sítios de canto foi possível estabelecer os padrões das espécies *R. granulosa* (sítio externo, sobre o solo), *B. crepitans* (externo, empoleirado e sobre o solo – interno, sobre o solo), *D. branneri* (externo e interno, empoleirado), *J. camposseabrai* (interno, flutuante), *P. nordestinus* (externo e interno, empoleirado), *S. x-signatus* (externo e interno, empoleirado), *P. cicada*, *P. kroyeri* e *D. muelleri* (sítios internos, padrão flutuante). Essas observações são coerentes com outros estudos feitos com as espécies analisadas.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

As espécies registradas são frequentemente associadas ao bioma Caatinga, bem como o período reprodutivo. A altitude da área estudada torna a comunidade mais sensível às oscilações térmicas e a abundância mais significativa no ambiente temporário indica que a formação desses ambientes funciona como gatilhos para o ciclo reprodutivo dos anuros. Nesse sentido, estudos que avaliem a presença de predadores, os níveis de competição por recursos e as condições físico-químicas da água em ambos os ambientes poderão elucidar tal preferência.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, A.; SENA, L. M. M.; MOURA, L. M.; NASCIMENTO, M. A.; SILVA, S. M. **Conheça e conserve a Caatinga**. 1. ed. Ceará: Associação Caatinga, 2022. Disponível em: <https://www.noclimadacaatinga.org.br/livro-conheca-e-conserve-a-caatinga/>.

ARAÚJO, K. C. **Padrões de diversidade e distribuição de anuros nos brejos de altitude do Ceará, Brasil**. 2021. 135 p. Tese (Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/63621>.

BENEDITO, E. **Biologia e Ecologia dos Vertebrados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

SILVA, I. R. S. **Diversidade, distribuição espaço-temporal e co-ocorrência com predadores em taxocenoses de girinos de anuros em uma área de caatinga no Alto Sertão Sergipano**. 2013. 66p. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2013. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/123456789/4416>.